

Quem anda a enganar os jovens?

04-Abr-2008

Alargado aos jovens com mais de 15 anos no âmbito do programa "Novas Oportunidades" o sistema RVCC corre o risco de ser absorvido e descaracterizado no essencial da sua filosofia...

Opinião de José Lopes

Os Centros RVCC foram criados há vários anos em Portugal, depois das experiências positivas noutros países, com a finalidade de reconhecer, valorizar e certificar competências de adultos, que por diferentes razões, ao longo da vida não concluíram as habilitações literárias, mas obtiveram muitas outras competências. Esses centros RVCC vinham desempenhando um importante papel na valorização e certificação de outros saberes, como sistema educativo mais adequado à realidade de gerações a quem só falta mesmo a certificação das competências que alcançaram no mundo do trabalho ou na intervenção cívica e exercício de cidadania.

Alargado aos jovens com mais de 15 anos no âmbito do programa "Novas Oportunidades" o sistema RVCC corre o risco, em nome da campanha para fazer o país recuperar do atraso ao nível da escolaridade obrigatória, de ser absorvido e descaracterizado no essencial da sua filosofia, como resultado de um certo facilitismo, contraditório com as exigências e competitividade na sociedade, que está a ser fomentado nos jovens, que por tantas outras razões e causas sociais se arrastam nas escolas entre o insucesso ou o abandono escolar.

Quem anda a enganar os jovens, a quem é dada como alternativa o recurso aos RVCC que aumentaram significativamente a sua oferta em todo o país, para dotarem trabalhadores desempregados e jovens adolescentes com o 9.º ou o 12.º anos, como se a sua qualificação ou oportunidade profissional passasse por artificialismos subsidiados com fundos comunitários, num tempo em que os que percorreram o ensino dito normal (superior, secundário ou básico), aumentam as listas de espera no mundo do trabalho.

24/03/2008

José Lopes (Ovar)